



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de janeiro de 2017

Diário Catarinense - Anexo "Devemos trabalhar na formação de plateia"

Devemos trabalhar na formação de plateia / Rodolfo Joaquim Pinto da Luz /
Fundação Catarinense de Cultura / FCC / Fundação Cultural de Florianópolis
Franklin Cascaes / FCCFC / Sistema Municipal de Cultura / UFSC



RODOLFO PINTO
Da Luz assume
a Fundação
Catarinense
de Cultura

CAROL MACÁRIO
caroline.macario@
diariocatarinense.com.br

O ex-secretário de Educação de Florianópolis Rodolfo Pinto da Luz (PSD) é o nome escolhido para gerir a Fundação Catarinense de Cultura (FCC). No ano passado ele concorreu ao cargo de vice-prefeito na coligação com Angela Amin (PP) — em 2012, também havia concorrido ao cargo de vice, quando ainda era filiado ao PMDB, na coligação com Gean Loureiro, prefeito recém-empossado na Capital.

Além de ter comandado a pasta da Educação (de 2005 a 2012), durante quatro anos ele acumulou o comando da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes (FCCFC), de 2009 até 2012. Embora tenha sido superintendente da fundação interinamente, Da Luz orgulha-se de ter estruturado em sua gestão o Sistema Municipal de Cultura e criado o Fundo Municipal de Cultura, cujo edital foi lançado, pago e, desde então, nunca mais realizado — pela lei, deveria ocorrer anualmente.

— Quando o governador me convidou, disse que conheço e

sei das aspirações da área cultural. O que pretendo é primeiro lançar o Edital Elisabete Anderle — afirmou.

O professor e ex-reitor da UFSC disse não ter a data definida, mas que o edital aparentemente está pronto e a única dificuldade foi a questão orçamentária.

— O importante é haver a regularidade do edital. Como é lei, queremos que seja cumprida.

Dentre os planos para a FCC, destacou parcerias com entidades culturais dos municípios catarinenses como forma de articular projetos. Também estimulou que pequenas cidades elaborem suas políticas culturais, além de ampliar a ponte com o Governo Federal, uma fonte de auxílio técnico e financeiro importante.

— A FCC sozinha não tem fôlego para realizar tudo, ainda mais com as dificuldades econômicas. Por outro lado podemos trabalhar na formação de plateia. Talvez com novos editais.

Quando perguntado sobre a Lei Estadual de Cultura e a atual forma de distribuição de recursos para o setor em Santa Catarina, disse ser favorável à

“
*Não devemos
criar obstáculos
burocráticos só
para complicar,
a burocracia é
apenas para tratar
de forma igual*

simplificação:

— Não devemos criar obstáculos burocráticos só para complicar, a burocracia é apenas para tratar de forma igual. Muitas vezes, o que se gasta para elaborar um projeto poderia ser aplicado na finalidade. Editais, se pudermos fazer mais, claro que tem que ter o recurso, eu sou a favor.

Ele comentou ainda da necessidade de se ter uma política para difundir cultura por meio de apoio às iniciativas que são boas.

— A forma de analisar projetos poderia ser também mais democrática. Já estamos no meio do governo, é difícil fazer muitas inovações num período curto. Mas somos um Estado de múltiplas culturas. Quanto mais fizermos intercâmbio, melhor.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

["Devemos trabalhar na formação de plateia", diz novo presidente da FCC](#)

[Recordista mundial de embaixadas pretende quebrar novo recorde do Guinness Book](#)

[Governo de SC destina R\\$ 1,9 milhão para recursos hídricos em Florianópolis](#)

[Parceria Prefeitura Municipal de Ituporanga e UFSC](#)

[Rodolfo Pinto da Luz fala sobre os desafios a frente da Fundação Catarinense de Cultura](#)

[Jacaré é encontrado dentro de piscina no Morro da Lagoa, em Florianópolis](#)

[Site cataloga poesia traduzida no Brasil ao longo de 49 anos](#)